



XXXIII ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES

E XV MOSTRA ACADÊMICA
DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA



PIBIC CNPq REFLEXÕES SOBRE OS PROCESSOS DE FORMAÇÃO DOCENTE E SUAS RELAÇÕES COM CONTEXTO EDUCACIONAL

Autores: Lidiane Duarte Vicenzi, Andreia Morés

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

A pesquisa analisa criteriosamente as políticas de formação docente na educação superior e suas conexões com a inovação educacional, com destaque na formação continuada. Inserido em um contexto de intensas transformações tecnológicas e sociais, principalmente impulsionadas pela pandemia de COVID-19, o estudo procura compreender de que maneira essas políticas contribuem para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais expressivas e humanizadoras. Entre os principais objetivos, destacam-se a investigação sobre a relação entre formação docente e inovação, a reflexão acerca dos desafios da articulação entre teoria e prática no processo formativo, e a valorização das experiências vivenciadas por licenciandos, como o PIBID e os estágios supervisionados, na construção da identidade docente.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa segue uma abordagem qualitativa, fundamentada nos pressupostos metodológicos de Bogdan e Biklen (1994) e inspirada no estudo de caso conforme proposto por Yin (2005). A coleta de dados abrangeu duas frentes principais: uma revisão bibliográfica nas plataformas BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações) e SciELO, com foco em publicações sobre formação docente, inovação educacional e políticas públicas; e a realização de entrevistas com licenciandos do curso de História, que possibilitaram a coleta de relatos sobre motivações, desafios, experiências formativas e percepções sobre o uso de tecnologias na educação. A análise dos dados considerou tanto as contribuições teóricas de autores como Freire, Imbernón, Nóvoa, Veiga e Leite, quanto as experiências práticas relatadas pelos entrevistados, buscando compreender as interações entre formação docente, inovação e contexto educacional. Essa abordagem permitiu uma leitura crítica e contextualizada dos processos formativos, articulando teoria e prática.

RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que esta pesquisa contribua significativamente para a ampliação do debate sobre os processos de formação docente no ensino superior, especialmente em sua articulação com a inovação educacional e a formação continuada. Com base na análise das entrevistas realizadas com discentes do curso de História e na revisão bibliográfica em plataformas como BDTD e SciELO, busca-se compreender como experiências formativas, como os estágios supervisionados e a participação em programas como o PIBID, fortalecem a identidade docente, ao promoverem uma aproximação concreta entre os conteúdos teóricos e as realidades vivenciadas em sala de aula.

A pesquisa também pretende evidenciar os impactos das transformações tecnológicas e sociais, especialmente as intensificadas pela pandemia de COVID-19, nos modos de ensinar e aprender. Embora o uso de ferramentas digitais tenha se expandido nesse período, observa-se que sua incorporação efetiva às práticas pedagógicas ainda representa um desafio. Isso se deve, em parte, à ausência de políticas públicas que garantam formação continuada de qualidade, bem como à falta de condições estruturais adequadas nas instituições escolares.

RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS

Entre os resultados esperados, destaca-se ainda a identificação de obstáculos recorrentes na trajetória formativa dos futuros professores, tais como a dificuldade de adaptação a metodologias ativas, a carência de espaços de diálogo e reflexão nas universidades, e a persistência de modelos de ensino tradicionais, muitas vezes descolados das necessidades reais da prática docente. A pesquisa pretende apontar que, para além da simples capacitação técnica, a formação docente deve promover o desenvolvimento de uma consciência crítica, capaz de reconhecer a complexidade do ato educativo e de responder às demandas sociais com sensibilidade, criatividade e compromisso ético.

A expectativa é de que os resultados obtidos possibilitem reflexões mais amplas sobre propostas de formação mais integradas, democráticas e transformadoras, que rompam com modelos tecnicistas e passem a valorizar o professor como sujeito ativo na construção de saberes. Além disso, o estudo busca provocar debates sobre a necessidade de políticas públicas mais coerentes com as exigências da contemporaneidade, compreendendo a educação como um direito social e a formação docente como um processo contínuo, coletivo e humano. Assim, pretende-se fortalecer o papel do professor como agente de transformação social, capaz de construir práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais indicam que a formação docente, principalmente no contexto da educação superior, requer políticas que vão além do tecnicismo e que possibilitem práticas pedagógicas críticas, humanizadoras e alinhadas às demandas sociais. A pandemia evidenciou fragilidades estruturais na educação, reforçando a importância de uma formação continuada que articule teoria e prática e valorize a autonomia e a reflexão dos futuros docentes. As experiências dos discentes demonstram que programas como o PIBID e os estágios supervisionados são essenciais nesse processo, pois contribuem para o desenvolvimento da identidade docente. Por fim, defende-se que a inovação na educação deve estar associada a princípios democráticos e à valorização do professor como agente de transformação social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FREIRE, Paulo.** *Pedagogia da Autonomia* (1996) e *Pedagogia do Oprimido* (1970, 2011).
NÓVOA, António. *Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola* (2019).
IMBERNÓN, Francisco. *Formação continuada de professores* (2010).
VEIGA, Ilma Passos Alencastro. *Docência universitária na educação superior* (2005).
LEITE, Carlinda. *Inovação Educacional: um conceito em análise* (2003).
SANTOS, Boaventura de Sousa. *A Cruel Pedagogia do Vírus* (2020).
YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos* (2005).
BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. *Investigação qualitativa em educação* (1994).

APOIO CNPq